

Terça-Feira, 21 de Abril de 2026

## **PL convoca reunião de emergência para ‘enquadrar’ Michelle**

**Interferência na eleição no Ceará foi o estúpido da crise**

O Globo

Partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, o PL decidiu convocar uma reunião de emergência após a crise provocada pelas críticas da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro à aliança da legenda com o ex-governador Ciro Gomes (PSDB) no Ceará.

Segundo relatos obtidos pela equipe da coluna, a reunião na sede do PL, prevista para esta terça-feira (2), às 15h, deve reunir a própria Michelle, o presidente nacional do partido, Valdemar Costa Neto, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN).

“A ideia é dar uma enquadrada nela. Ela provocou uma hecatombe no partido e virou um agente de desestabilização”, resume um integrante do PL ouvido reservadamente pelo blog. “O PL nacional está do lado do André Fernandes [deputado federal e presidente estadual do PL] e de saco cheio das maluquices dela.”

No último domingo, Michelle participou do lançamento da pré-candidatura ao governo do Ceará do senador Eduardo Girão (Novo) e chamou de precipitada a aliança entre seus correligionários e Ciro Gomes, costurada por André Fernandes.

“Adoro o André, passei em todos os estados falando dele, do [deputado estadual] Carmelo Neto e da esposa dele, que foi eleita. Tenho orgulho de vocês, mas fazer aliança com o homem que é contra o maior líder da direita, isso não dá. Nós vamos nos levantar e trabalhar para eleger o Girão”, discursou Michelle na ocasião. “Essa aliança vocês se precipitaram em fazer.”